

Involução Humana e Religião

Vivendo e aprendendo, veja como nunca devemos duvidar dos sábios... eu achava que o Olavo de Carvalho exagerava falando sobre o islamismo e o risco desta religião dominar a Europa. Imagine que quando o povo europeu finalmente se livra da dominação católica, pelo menos espiritualmente, iria cair nas garras de outra religião nefasta. Mas assistindo a entrevista do Júlio Severo, finalmente entendi a razão: com a destruição dos relacionamentos e das famílias pela Conspiração Feminista e o Marxismo Cultural, enquanto a civilização ocidental envelhece e não cresce, especialmente a raça branca de origem européia... a população muçulmana e africana está em explosão demográfica. Com a falta de jovens, a Europa abre as portas para imigrantes, que proporcionalmente tendem a ganhar força política enquanto essa população islâmica e africana aumenta na Europa e América.

Recomendo a todos ouvirem a opinião do Olavo de Carvalho sobre a macumbaria, basta pesquisar no Youtube... outro dia, ele comentou uma boa explicação para a promoção das religiões africanas, antigamente reconhecidas como cultos demoníacos pela população cristã, hoje protegidas e promovidas pela mídia e pelo governo. Em uma sociedade contaminada pelo Marxismo Cultural, uma sociedade feminista e gayzista, a simpatia pelas religiões africanas se deve a grande aceitação do homossexualismo por estas religiões, enquanto comportamento condenado pela Bíblia, pelo Cristianismo. Mas acho que não é tão simples assim, esta é apenas a ponta do iceberg.

Eu nasci e cresci em uma igreja evangélica tradicional, bem antes de pipocarem estas igrejinhas que se espalharam hoje. Mas nunca me empolguei muito com a igreja, e desanimei de vez no começo da adolescência, pouco tempo depois de uma experiência rápida que me abalou muito: a visão do acidente que matou Ayrton Senna, enquanto eu dormia, algumas horas antes. Foi a única experiência paranormal que tive até hoje, nunca vi sequer um mísero disco voador. Mas serviu para abrir minha mente, para entender que havia muito mais do que aquele mundinho cego da religião. Se eu passei por uma experiência que até então eu não acreditaria, como poderia duvidar de mais alguma coisa?

Me libertei da religião, e acho que ontem aprendi uma lição que pode explicar o motivo, lendo um texto do Rudy Rafael. Minha memória e consciência pode estar muito limitada, mas ainda tenho uma noção arraigada do que é certo ou errado. Posso chamar de instinto, mas talvez seja apenas meu inconsciente me guiando. Minha consciência e memória podem estar bloqueadas, mas permanecem em meu inconsciente, que utiliza estas informações para me guiar entre o certo e o errado. Talvez o instinto, o subconsciente, sejam apenas as lições e informações aprendidas em um passado que não recordamos.

Religiões não me interessam, afinal são criações de seres humanos pouco evoluídos, que como adolescentes, logo que aprendem alguma coisa na vida, ainda assim uma grande evolução para a inocência infantil recente, logo se julgam donos da verdade. Como donos da verdade, todos os outros que discordam estão errados. Essas religiões são fruto dessa fase adolescente da humanidade: entendem alguma coisa, mas acham que sabem de tudo. Cada religião conhece parte da verdade, mas se consideram donas da verdade. Todas elas, por isso as guerras e conflitos...

A visão humana de Deus como um velhinho de barbas brancas e o diabo como um homem vermelho de chifres dizem mais sobre a humanidade e sua evolução atual, seu nível de consciência... humanidade de espíritos cujo desenvolvimento varia entre a infância e a adolescência. Uma compreensão muito simplista de Deus e o diabo, anjos e demônios. Ainda assim, uma visão com alguma razão. Existem espíritos, vamos chamar assim, bons e ruins, ou equilibrados e perturbados, assim como pessoas encarnadas. Tudo tem causa e consequência, chamam isso de carma.

Assim como tendemos a nos agrupar enquanto seres encarnados, com nossos semelhantes, também atraímos e nos relacionamos espiritualmente com seres semelhantes. Chamam isso de atrair espíritos e energias positivos ou negativos. Claro que não é tão simples... mas assim como existem religiões que buscam a Deus, a bondade, ainda que formadas por uma massa de indivíduos pouco evoluídos, também existem religiões voltadas aos demônios, que atraem indivíduos ainda mais atrasados, em busca de satisfações mais básicas, dispostos a servir a espíritos imundos em troca de satisfação material nesta vida, ou qualquer outra satisfação passageira. Claro que tudo tem um preço, causa e consequência, aqui se faz, aqui se paga... pecadores vão pro inferno, entenderam crianças?

Pelos frutos conhecereis a árvore, assim reconhecemos as religiões. A Igreja Católica, provavelmente a grande prostituta a qual se refere a Bíblia, uma igreja falsa, um disfarce do antigo Império Romano, que mudou sua estratégia de dominação quando perdeu a força das armas. Aprendeu a força do temor a Deus, e resolveu corromper este sentimento, resultando na corrupção da instituição pretensamente religiosa que dominou a Europa durante a Idade das Trevas que durou mil anos. Uma religião que afronta a Bíblia e os ensinamentos de Jesus Cristo, apesar de usá-los para manipular uma massa de ignorantes que não entendem este livro.

Mas enquanto a Igreja Católica derramou sangue e queimou pessoas vivas na fogueira, entre outros métodos de tortura, para manter seu poder tirânico maquiado com um discurso de bondade e blasfemando a Bíblia e os nomes de Deus e Jesus, outra grande religião não fez questão de usar uma máscara de paz e amor. O Islamismo não disfarça sua estratégia de dominação pelo poder da espada e do derramamento de sangue. Uma religião que planeja dominar o mundo pela guerra, matando a todos que não aceitarem a sua verdade absoluta. Enquanto a Igreja Católica é uma subversão do Cristianismo, o Islamismo não faz questão de disfarçar sua maldade, e claro, suas más intenções. Maldade, o fruto do Islamismo, denuncia uma religião guiada por espíritos malignos.

Enquanto outras religiões recorrem a magia, bruxaria, negociações com espíritos que estão além da compreensão dos ignorantes que não tem noção de com que estão lidando, e que preço pagarão por isso. Seja magia negra ou a suposta magia branca, com boas intenções, lidando e negociando com espíritos malignos. Afinal, de boas intenções o inferno está cheio, e quem recorre a magia está acumulando uma dívida salgada. Claro, paga caro por isso. Enquanto algumas dessas religiões parecem inofensivas, outras são visivelmente demoníacas. Especialmente religiões africanas que fazem uso de magia negra. Servos de espíritos imundos, que carregam uma energia extremamente negativa e nociva, que afeta pessoas ao seu redor e os ambientes em que convivem.

O continente africano é o perfeito exemplo da desgraça que resulta da servidão a espíritos imundos. Enquanto no norte da África, países do Mediterrâneo de religião islâmica socialmente semelhantes aos países do Oriente Médio, a sua maneira desenvolvidos, superando as dificuldades de um povo que vive no deserto. Região onde

habitou uma das maiores civilizações da história, o Antigo Egito. Uma pequena região da África, exceção a miséria e desgraça que assola a grande parte do continente africano, ao sul do deserto do Saara.

Este continente africano, que nunca desenvolveu uma civilização evoluída, salvo colônias de europeus que levaram algum desenvolvimento urbano a região, criando inclusive um país desenvolvido, a África do Sul, a maior colônia européia na África, uma exceção no sul da África. Apesar de não faltarem recursos naturais, afinal a natureza do continente africano abriga uma rica fauna, animais como leões e elefantes que vivem muito bem, em terras de fazer inveja aos árabes que vivem na areia.

Aliás, os árabes vivem muito melhor na areia do que as tribos africanas que passam fome e miséria, nas mesmas terras onde elefantes e leões não passam fome. Curioso que animais não passem necessidades, enquanto seres humanos morrem de fome na África. Nativos africanos vivem um estágio de evolução pré-histórico, comparados a evolução humana. Reclamam tanto da colonização européia, mas o que seria da África não fosse o pouco desenvolvimento levado pelos europeus? Dia desses, li uma notícia de que negros da África do Sul tem saudades do Apartheid, pois viviam melhor naquela época, ganhavam salários melhores e não faltava emprego.

Apesar do ódio que muitos negros tem pelos brancos, de suas reclamações de injustiça, discriminação e tanta diferença social... vemos que os negros vivem muito melhor em sociedades criadas e desenvolvidas pelos brancos, do que em sociedades tribais africanas, onde não existem brancos, e os negros vivem na miséria morrendo de fome. Trabalham e ganham bem em uma estrutura social européia, mas reclamam e querem igualdade social. Mas a realidade é que eles parecem incapazes de desenvolver uma sociedade evoluída e civilizada, afinal até hoje não criaram isso na África. A realidade da África, diferente da propaganda midiática, é que aquele povo morre de fome ou se mata em guerras civis, com governos que estão entre as ditaduras mais cruéis e sanguinárias do mundo.

Temos exemplos de religiões que deixam a desejar, mas refletem o nível de evolução e consciência de seus povos, como a Igreja Católica e o Islamismo. Mas podemos identificar nas religiões africanas parte da explicação para a desgraça que assola o continente africano. Religiões que servem a espíritos imundos, magia negra e ofertas de sangue, inclusive humano. Legiões de demônios com sede de sangue, que alimentam o ciclo de miséria, fome e sofrimento na África. Povos que recorrem a magia negra, pagando caro e vivendo pior do que os animais.

Tragicamente, os negros africanos que foram trazidos para a América para servir de mão de obra barata, e diga-se, para sua própria sorte, pois se não fossem vendidos como escravos seriam mortos na África por tribos rivais... mas para o azar dos colonos europeus, os africanos trouxeram consigo suas religiões satânicas, demônios e magia negra. Inocentes europeus, cristãos, que não faziam idéia do futuro sombrio que estavam condenando o continente americano. Enquanto nos Estados Unidos a população negra é de apenas 13%, no Brasil, hoje, já são maioria, passam de 50%. Sendo um país de maioria negra, as religiões e tradições africanas de magia negra fazem parte de nossa sociedade. Talvez por isso o Brasil tenha seu desenvolvimento amarrado, apesar de tantas riquezas naturais e humanas. Um país que paga caro pela presença demoníaca e energias negativas de religiões que oferecem sangue a espíritos imundos.

Anjos e demônios, Deus e o Diabo, metáforas simples para qualquer ser humano entender. Fato é que vivemos em meio a uma guerra de dimensões além de nossa compreensão, entre seres que querem o nosso bem e a nossa evolução, e seres que

querem nos controlar e se alimentar de nosso sangue, de nossa energia. Enquanto os povos mais evoluídos e avançados estão sendo demograficamente superados por povos mais atrasados e fáceis de dominar, a humanidade está sofrendo uma fase de involução.

Uma amostra, para comparação, é que enquanto no Japão as mulheres carregam cachorros em carrinhos de bebê, na China, o país mais populoso do mundo, as pessoas não se incomodam em ver uma criança agonizando no chão, até mesmo passam por cima com seus carros... enquanto os povos mais inteligentes estão em fase de controle de natalidade, os menos evoluídos estão dominando a Terra, superando em número com sua explosão demográfica. Em algum lugar o diabo está rindo a toa, e os demônios sedentos por sangue, comemorando a involução da humanidade, enquanto a população do planeta Terra engata a marcha a ré do desenvolvimento. A desmoralização e destruição da sociedade ocidental vai muito além do Marxismo Cultural... é obra de engenharia demoníaca.

Daniel Coelho
01 de novembro de 2011
www.CoelhoVoador.net